

Justa Informa

JustaPaz: Av dos Heróis Moçambicanos nº115 - Hanhane - Telefax: +258 21724245
e-mail: justapaz@tv cabo.co.mz, www.justapaz.org.mz



TELMA TONELA ELEITA DIRECTORA INTERINA DA JUSTAPAZ



JUSTAPAZ
HOSPEDEIRA
DA ASCUT

EDITORIAL

Caro leitor e amigo da JustaPaz, o primeiro semestre de 2020 foi caracterizado pela paralisação da actividade política, económica e social do país, na sequência da pandemia do Covid 19 e a implementação de medidas restritivas das liberdades contidas nos sucessivos decretos de Estado de Emergência, com cláusulas restritivas das liberdades individuais, com vista a evitar ou reduzir os contágios (decreto do estado de emergência visando a contenção da propagação da doença.)

O primeiro semestre foi também caracterizado pelo agudizar da crise humanitária nos distritos situados na zona norte da província de cabo delgado, na *sequência* das acções terroristas protagonizadas por insurgentes que resultaram em mais de 1000 mortos e em mais de 250 mil pessoas deslocadas.

Os ataques protagonizados pela autoproclamada Junta Militar da Renamo que resultam não só na morte, como também na deterioração das condições socioeconómicas das populações das províncias de Manica e Sofala, também caracterizaram o primeiro semestre de 2020. Face a estas situações acima elencadas, algumas actividades do campo não foram realizadas.

Contudo, esta edição do nosso JustaInforma, trás informação relevante de todas as actividades que foram possíveis de realiza-las de Janeiro a Junho de 2020 e desde já, a JustaPaz deseja ao caro leitor, uma boa leitura.

NESTA EDIÇÃO

**ACTUALIZADO
MANUAL DE
PROCEDIMENTOS
INTERNOS**

PAG. 03

**JUSTAPAZ COM
DOIS NOVOS
INSTRUMENTOS
ORIENTADORES**

PAG. 04

**JUSTAPAZ PROMOVE
TROCA DE EXPERIÊNCIAS
EM INHAMBANE**

PAG. 05

**ELEITA DIRECTORA
INTERINA DA JUSTAPAZ**

PAG. 05

**JUSTAPAZ
HOSPEDEIRA DA ASCUT**

PAG. 06

**PASTOR FILIMÃO
VILANÇULOS REFORÇA
GESTÃO FINANCEIRA**

PAG. 07

ACTUALIZADO MANUAL DE PROCEDIMENTOS INTERNOS

O Manual de Procedimentos Administrativos Internos da JustaPaz foi actualizado, durante o primeiro semestre do presente 2020, com vista a adequá-lo à nova realidade, uma vez que vigorava desde 2002, ou seja, há 18 anos.

Para além da actualização dos aspectos já constantes no documento normativo interno, o trabalho de adequação incluiu a incorporação de novos itens, que ao longo dos 18 anos da sua vigência mostraram-se necessários e oportunos.

Entre as novas matérias introduzidas no Manual consta o guia de conduta e ética, a protecção contra a discriminação, assédio/abuso físico, psíquico e sexual, bem como a crianças e menores.

Foram também inseridas normas sobre HIV/SIDA no local de trabalho, igualdade de género, protecção e combate a corrupção, bem como comunicação e canais de denúncia.

Da avaliação feita após a actualização, assume-se que a JustaPaz tem um Manual de Procedimentos Administrativos Internos ajustado à realidade dos seus desafios. Contudo, fica a garantia de, de forma rotineira, ir-se refrescando o documento à medida que se mostrar necessário.

JUSTAPAZ COM DOIS NOVOS INSTRUMENTOS ORIENTADORES

Dois novos instrumentos orientadores foram produzidos e introduzidos na JustaPaz nos primeiros seis meses do corrente ano, num esforço da organização em melhorar cada vez mais o seu desempenho de interação com os seus parceiros e a sociedade no geral.

Trata-se da Política de Comunicação e do Plano de continuidade operacional da JustaPaz, cujas entradas em vigor elevaram grandemente a performance da instituição.

A Política de Comunicação tem como propósito o estabelecimento de mecanismos e/ou regras de comunicação interna, ligando os diferentes sectores da organização, e externa, com destaque para com os seus parceiros.

O instrumento visa ainda fazer uma distinção de toda uma série de informação que deve ser consumida dentro e fora da instituição.

Por sua vez, o Plano de Continuidade Operacional da JustaPaz (PCO) visa assegurar a implementação de actividades-chave da instituição e, desta forma, mitigar os riscos que seriam causados pela interrupção das suas operações.

É a partir do presente PCO que a JustaPaz fortalece as suas estruturas de gestão de risco e sua gestão na continuidade de operações, oferecendo maior segurança à Direcção, colaboradores, doadores, parceiros de implementação dos projectos e a todos os demais intervenientes diante de imprevistos. De forma concreta, o documento procura garantir um certo nível de estabilidade e possibilidades reais de retorno a normalidade após a interrupção ocasionada pela emergência.



JUSTAPAZ PROMOVE TROCA DE EXPERIÊNCIAS EM INHAMBANE

Debates de troca de experiências tiveram lugar nos distritos de Panda, Mabote e Govuro na província de Inhambane inseridos nos programas de governação e direitos humanos, acesso a justiça e abordagem religiosa.

Tomaram parte nos referidos debates membros dos conselhos consultivos distritais, juizes dos tribunais comunitários e líderes religiosos locais, para além de técnicos da JustaPaz.

Para além dos debates de troca de experiências, e num gesto solidário atendendo o momento conturbado gerado pela pandemia da Covid-19, organizou-se material de protecção contra a doença constituído por máscaras, viseiras e sabão, que foi distribuído pelos participantes dos encontros em cada um dos pontos.



Todos os participantes consideram os debates produtivos e como momentos de aprendizagem e ensinamentos mútuos, tendo a JustaPaz assumido que deve continuar a promover actividades como estas.

Importa referir que estes debates de toca de experiência contaram com a presença de técnicos da direcção provincial da Justiça- Inhambane, num claro reconhecimento da importância das matérias abordadas bem como do comprometimento do governo no desenvolvimento de capacidades aos seus quadros.

IMPACTO DE REASSENTAMENTO NA POPULAÇÃO EM DOCUMENTÁRIO

O impacto dos processos dos reassentamentos na vida das mulheres nas comunidades movimentadas para novas zonas nos distritos de Massingir, em Gaza, e Magude, na província de Maputo, no âmbito da criação e consolidação da área de conservação Transfronteiriça do Grande Limpopo constituiu o pano de fundo do documentário produzido pelo sector de Pesquisa da JustaPaz durante o primeiro semestre de 2020.

Intitulado “**Situação da mulher nas zonas de reassentamentos: Casos dos distritos de Massingir e Magude**”. O documentário retrata, de forma resumida, os avanços e recuos registados na vida dos

reassentados e o caminho sinuoso ainda por se percorrer rumo ao alcance do respeito pelos direitos humanos básicos, que infelizmente mostra-se longo e desafiante. O documentário ilustra que os reassentamentos, só por si, constituem uma oportunidade para o desenvolvimento das comunidades à medida que estes impactam positivamente sobre a nova organização e estruturas locais. Contudo, trazem implicações na mudança dos meios de vida das populações abrangidas.

O Departamento de Pesquisa é também representante da JustaPaz no Secretariado do Fórum de Monitoria do Mecanismo de Revisão Periódica Universal.

Desta forma e com esta tarefa em especial, o Departamento participou da coordenação e harmonização de conteúdos de monitoria da implementação das recomendações dos direitos humanos no âmbito de Mecanismo de Revisão Periódica Universal MRPU.

Ainda no decurso do primeiro semestre, o sector produziu o relatório de avaliação da implementação das recomendações do II ciclo da RPU de Direitos Humanos da ONU em Moçambique 2016-2019/20

ELEITA DIRECTORA INTERINA DA JUSTAPAZ

A JustaPaz conta, desde Março, com uma directora executiva interina na sequência da ausência, por motivo de doença, do antigo responsável máximo da organização.

Trata-se de Telma Raimundo Tonela, que foi eleita pela Assembleia Geral, realizada na sede da instituição a 10 de Março e substituiu temporariamente a Francisco de Assis, que se encontra indisponível há já algum tempo devido ao seu estado de saúde.

A Assembleia Geral recomendou a eleição de um novo director executivo após seis meses e caso o actual ainda continue impedido de trabalhar devido a doença que lhe retirou do seio laboral.

A quarta Assembleia Geral da JustaPaz teve como agenda, entre outros pontos, a apreciação da acta do encontro anterior, informe sobre o estado de saúde do director Francisco de Assis, aprovação do novo logótipos institucional, proposta de áreas programáticas a serem abordadas no Plano Estratégico

2021/25 e revisão do manual de procedimentos administrativo e financeiro.

Desta forma, a organização passou, a partir daquela data, a contar com novo logótipo institucional e mais áreas estratégicas foram incorporadas, para além do novo manual de procedimentos administrativo e financeiro. O encontro aprovou ainda o novo organograma da JustaPaz.



JUSTAPAZ HOSPEDEIRA DA ASCUT



A JustaPaz é, desde o primeiro trimestre de 2018, a hospedeira da Aliança da Sociedade Civil Contra a Usurpação de Terras (ASCUT), mais uma missão que vem acrescer os desafios aos quais a nossa organização deve responder em prol do bem-estar das comunidades moçambicanas, com destaque para as do meio rural, que mais sofrem devido ao problema.

A selecção da JustaPaz para liderar o programa foi após visitas realizadas entre Janeiro e Fevereiro pelas organizações CARE, OXFAM e Actionaid, que visavam, fundamentalmente, avaliar a capacidade institucional de gestão dos recursos financeiros e não só.

Os três parceiros pretendiam, igualmente, apurar se a JustaPaz detinha uma série de documentação normativa que pudesse dar lhes garantias de que ao transferir os recursos financeiros para fazer face as

actividades do programa da ASCUT os mesmos seriam geridos obedecendo as políticas financeiras da destas organizações

Da avaliação feita, constataram que a JustaPaz reunia os requisitos necessários para o efeito, tendo-se, neste sentido, rubricado o memorando de entendimento com a Care, à luz do qual o parceiro financia parte das actividades da plataforma ASCUT.

A Aliança da Sociedade Civil Contra a Usurpação de Terras é uma plataforma com 11 membros e tem como objectivos, entre outros, a consciencialização das comunidades sobre o fenómeno de retirada injusta de parcelas de solo, advocacia para o fim do fenómeno e mobilização da sociedade em defesa das comunidades desfavorecidas.

PASTOR FILIMÃO VILANCULOS REFORÇA GESTÃO FINANCEIRA

O director do departamento financeiro da Igreja Metodista Unida e Moçambique, pastor Filimão Vilanculos, passou, desde o primeiro trimestre de 2020, a ajudar na área de gestão financeira da JustaPaz na sequência da ausência do director executivo por motivos de doença.

A vinda do pastor foi no quadro de uma série de alterações ocorridas durante o primeiro semestre e que incluíram a mobilização de outros membros da organização para dar o seu apoio e permitir que as actividades decorressem sem problemas.

Neste sentido, o pastor visitou a sede da JustaPaz para, de perto, inteirar-se do trabalho desenvolvido e dar as suas sugestões e/ou recomendações no que concerne a gestão financeira e, desta forma, evitar-se falhas que pudessem ferir as normas vigentes.

A visita do pastor mostrou-se bastante útil, na medida em que permitiu sanar algumas dúvidas que persistiam e deu novo alento a todos os membros da organização que assumiram o compromisso de desdobrar-se para a realização das missões que se colocam para a JustaPaz.



